

EFEITO ALELOPÁTICO DE SECONDATIA FLORIBUNDA A. DC. (APOCYNACEAE) SOBRE A GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE LYCOPERSICUM ESCULENTUM MILLER. (SOLANACEAE)

ANTONIO CARLITO BEZERRA DOS SANTOS

Co-autores: ANTONIO CARLITO BEZERRA DOS SANTOS e MARIA ARLENE
PESSOA DA SILVA

Tipo de Apresentação: Pôster

RESUMO

EFEITO ALELOPÁTICO DE *Secondatia floribunda* A. DC. (APOCYNACEAE)
SOBRE A GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE *Lycopersicum*
esculentum MILLER. (SOLANACEAE) (1)

Antonio Carlito Bezerra dos SANTOS (2)

Maria Arlene Pessoa da SILVA (3)

A alelopatia representa qualquer efeito direto ou indireto, danoso ou benéfico que uma planta, fungos e microrganismos, exercem sobre outra espécie pela produção de compostos químicos que são liberados no ambiente. Nesta pesquisa objetivou-se verificar a ocorrência da ação alelopática de substâncias existentes nas folhas frescas de *Secondatia floribunda* A. DC. (Catuaba-de-cipó), espécie doadora sobre a germinação de sementes e o desenvolvimento inicial das plântulas de *Lycopersicum esculentum* Miller. (Tomate), espécie receptora. O extrato vegetal (200g/mL) foi obtido a partir de folhas frescas de catuaba-de-cipó proveniente de coletas realizadas em áreas de cerrado na Chapada do Araripe, situadas a 7°17' S e 39°32' W, com altitude de 925m. Foram testadas quatro concentrações do extrato (25, 50, 75, 100%) com cinco repetições cada, sendo estas comparadas ao controle. Analisou-se a porcentagem de germinação (G); Índice de Velocidade de Germinação (IVG) e teste de crescimento do caulículo e radícula. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados mostraram que o Extrato Aquoso Bruto da espécie doadora não teve ação inibitória na germinação de sementes de tomate. No controle germinaram 70% das sementes, enquanto que nos tratamentos analisados, a taxa de germinação variou entre 58 a 63%, não ocorrendo diferenças significativas entre as concentrações. Por outro lado, verificou-se que o extrato retardou a germinação em todas as concentrações (Controle: 0.248; 25%: 0.236; 50%: 0.222; 75%: 0.216; 100%: 0.212), assim como provocou redução no comprimento do caulículo (Controle: 3.36cm; 25%: 2.54cm; 50%: 1.36cm; 75%: 1.54cm; 100%: 1.46cm) e radículas (Controle: 10.28cm; 25%: 5.76cm; 50%: 2.90cm; 75%: 2.78cm; 100%: 2.78cm) das plântulas da espécie receptora, sendo tal efeito mais efetivo a medida em que aumentava as concentrações, sendo mais significativo nas

concentrações de 100%. Diante de tais resultados, pode-se inferir que existe algum aleloquímico presente nas folhas com a capacidade de interferir em alguma etapa do desenvolvimento da planta receptora.

Palavras-chave: *Secundatia floribunda*, Alelopatia, Chapada do Araripe.

(1) Financiamento da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP

(2) Universidade Regional do Cariri - URCA, Programa de Pós-graduação em Bioprospecção Molecular, Laboratório de Botânica Aplicada, Crato, Ceará, Brasil.
carlitobio@hotmail.com

(3) Professora Associada da Universidade Regional do Cariri do Depto de Ciências Biológicas e do Programa de Pós-graduação em Bioprospecção Molecular - URCA